

O O V A R E N S E

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha 15000 reis
Semestre sem estampilha 500 reis
Anno com estampilha 15200 reis
Semestre com estampilha 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios cada linha 50 reis
Repetição 25 reis
Communicados, por linha 60 reis
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 p.c.

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

A crise resolvida

O provimento da pasta do ministerio dos negocios estrangeiros foi para o ministerio um verdadeiro momento de crise. Bateram os gerentes da situação a porta dos homens mais importantes do seu partido para que a barca ministerial encontrasse piloto que viesse dar a tripulação desmoralizada alguma força.

Foram baldadas as supplicas. Nem um só dos marechias do partido se prestou a dar apoio a uma situação combatida e gasta por tantos rombos dados na constituição politica, mais ainda do que pelos syndicatos fim de seculo.

Entrou para o ministerio um homem, que ninguem conhece como tendo militado na politica regeneradora, ou desempenhado qualquer papel na nossa politica activa.

E' que os cyrneus são difficeis de encontrar nas alturas, que o ministerio vae trilhando. A meio da encosta d'esse calvario politico não lhe seria difficil encontrar, quem quizesse adornar-se com a farda e correio atraz da carruagem. Agora o fardo é pesado de mais, mesmo sem as camaras abertas.

A crise ministerial resolveuse, mas ficou, ficará aberta ainda por muito tempo a crise constitucional.

Falla-se muito de eleições, chega-se por vezes a designar o dia em que se farão, mas não apparece o decreto convocatorio. Porque? Pois não tem o governo na sua mão o poder de fazer e desfazer attrictos politicos? Pois não tem elle a certeza de obter (não já a maioria, mas a unanimidade das candidaturas que propõem aos collegios electoraes?

Mas apesar de tudo isso ninguem pôde calcular quando serão feitas as eleições de deputados, nem mesmo aquellas que o Código Administrativo marca.

A crise constitucional continua, pois, aberta sem que se possa prever quando terminará.

E' entretanto os negocios ad-

ministrativos de maior consideração, de resultados mais importantes resolvem-se n'um correr de penna: as reformas, que contendem com a organização social fazem-se ao sabor d'um ou d'outro politico, como a ultima—da instrução secundaria.

Quem diria ha dez annos ainda, que seriam tão desprezadas as praxes politicas e o respeito pelas camaras?

Nunca se viu um ministerio correr tão despreocupadamente pelo trilho invio d'uma politica nublosa.

E a gente tal está confiado do destino do nosso paiz...

Pesca

A semana tem corrido favoravel para a pesca na nossa costa. As companhas tem sido bastantes felizes, embora os lanços não tenham excedido a reis 200000, porque a pesca tem sido constante.

Já era tempo. A miseria batia á porta da numerosissima classe piscatoria, e viamos, como em nenhum outro anno, esmoliar muitas pessoas pelas portas.

O mar apesar de permittir a pesca, conservou-se um pouco alterado e tanto que na quinta-feira um barco da companhia da Senhora do Socorro afundou-se, havendo prejuizos no barco e aleijando-se quatro homens.

Isto não obstou a que o trábálio de todas as companhas proseguisse bastante animado.

E' possível que hoje as companhas lancem as redes.

A sardinha tem conservado preços muito elevados e espera-se que o preço se sustente por causa da muita falta anterior. Nos depositos ha ainda muito pouca. Quasi toda a tirada foi para mandar ás praças em fresca.

Paços do concelho

Apesar da falta da cantaria da fachada dos paços do concelho a camara pediu ao empreiteiro que começasse a travejar afim de cobrir em breve o edificio.

O trabalho do travejamento já começou e breve será concluido.

O empreiteiro tem luctado com bastantes difficuldades n'esta obra por falta da cantaria. Os grandes blocos de pedra necessarios para o corpo principal do edificio são muito difficeis de obter nas pedreiras d'Agoncida, e não podem ser mandadas vir d'outra pedreira qualquer por causa da differença nas côres da mesma cantaria.

Contudo tem-se especulado bastante com a demora da obra, attribuindo-a á camara.

Ora a camara nada tem com isso. Desde que não falte com os pagamentos ao empreiteiro, como até agora não faltou: desde que o empreiteiro tenha concluida a obra dentro do praso do contracto e que traga empregado no serviço d'aquelle edificio o pessoal estipulado, ha-de ver e callar-se.

Nós comprehendemos bem a a especulação e sabemos ao fim, que visa. Estamos prevenidos contra ella.

Que todos fiquem certos de que a camara saberá comprehender o seu papel e zelar as suas prerogativas. E o que se passou com a historia da administração do concelho deve-o ter demonstrado á evidencia.

Entretanto ficaremos a ver para contar.

No concelho

Menti, menti, que da mentir alguma coisa fica. Este dito d'um grande philosopho deve nas actuaes circumstancias ser trocado por outro: intriga; intriga. que da intriga algum resultado se obtém.

Effectivamente a intriga já, pelo menos, deu um resultado apreciavel e com o qual não contavamos. Apreciamos sempre os homens sem preconceitos, julgamol-os sempre livres de quaisquer suspeitas, enquanto o contrario se não prova.

O nosso systema de criticar não pôde considerar pelas primeiras impressões um homem, um politico. Isto seria absurdo, por isso nos enganamos a cada passo. Abençoados enganos, quando tem por base a boa fé e a lealdade. Nunca nos arrendemos de assim ter procedido, embora o meio em que produz essa politica sertaneja, tão caracteristica na nossa terra, justificasse procedimento differente.

E' contudo cedo ainda para sujeitar ás nossas observações esse facto a que alludimos. Quando rompermos o silencio, que temos conservado obstinadamente, á espera de nos enchermos de razão, ver-se-ha.

E' cedo, é muito cedo.

Veio á baila a historia das cadeias e do tribunal.

As cadeias são isto: o tribunal aquillo.

Está dito então. As cadeias e o tribunal são casas provisórias. Ou quererá o *escrivão* da *discussão* que ao mesmo tempo que a camara está construindo um edificio novo dos paços do concelho, já tivesse mandado fazer outro. Dois?

Ora o tribunal tal como está, não podia, não pôde ser melhor alojado n'esta villa, porque não ha casa alguma que tenha

condições eguaes aquella. Foi escolhida por um magistrado judicial quando a camara se lhe offereceu para arrendar a casa que s. ex.^a dissesse: alli já funciona o tribunal ha dois annos. E' uma casa provisoria e por isso não tem as condições necessarias, nem tanto se pôde exigir.

Nós havemos de demonstrar que em parte alguma d'esta villa ha casa egual aquella. Não será preciso passar muito tempo para isso.

Quanto á cadeia estamos na mesma. Mas se a camara deu com o municipio em Pantana, se lhe alienou todo o seu fundo de reserva, se não ha um pataco em cofre e a divida é grande, como quer o *escrivão* da *discussão* que se gaste dinheiro em casas novas para tribunal e cadeias? Onde se ha-de ir buscar o dinheiro?

Ha dinheiro ou não ha dinheiro?

Percebemos o fim d'estas noticias.

Já nos tinham chegado aos ouvidos uns certos boatos a respeito d'estas coisas de tribunal e cadeias. Julgavamol-os ditos de fundamento. Agora já os vamos acreditando.

Mas como é caso que nos não apouqueta muito, deixamos por enquanto correr.

Fiquem os *criticos* sabendo que não é o tribunal que nos embrulha, nem a cadeia que nos aterra.

Tudo ha-de caminhar nos eixos

Sempre queriamos perguntar aos *criticos* em que logar ou numero do nosso jornal fallamos de conselhos a proposito da historia da manifestação.

A embrulhada d'estas não damos nós a importancia de responder.

São uns finórios os taes *criticos*.

Finos, finos a valer.

CHRONICA

Furadouro, 21 de setembro.

Escrevo sob uma impressão nada razoavel: a tarde d'hoje caminha já em meio e os trovões vão ribombando pelo espaço com uma furia immensa. Hontem (seriam 10 e meia horas da noite) trilhei a estrada que parte do Furadouro para o Carregal sob o estalido medonho de tres trovoadas que caminhavam em direcção ao Oceano: uma ao Norte, outra ao Poente e a mais forte ao Sul. Tive medo e calor; porque o ar estava quente, d'uma quentura soturna, porque a noite estava escura, d'uma escuridão medonha, parecendo os relampagos phantasmas que se evolviam atravez da immensidade.

Desde o principio da semana que o descarregar de electricidade tem sido continuo. Domin-

go, pelas proximidades do Carregal, via-se o tremeluzir de grandes clarões lá para as bandas do Norte e do Nascente que, como fogos fatuos, parecia elevarem-se do seio da terra a grandes alturas. Então era admiravel a trovada, porque estava longe, depois de terça-feira tem sido medonha, porque tem estado proxima.

A sardinha corrida do alto mar tem-se abeirado de terra; e os pescadores vão felizmente, enfim, tirando lanços muito razoaveis. Ao menos valha-nos isto no meio de tantos sustos. Os effectos perniciosos nenhuns tem sido.

Tem a trovada posto o mar como um lago quasi sem ondas; e a Ria, a Ria, essa grande mãe de tantas familias, por vezes nem uma vaga levanta que vá morrer gemebunda em qualquer das suas poeticas margens. Pela manhã azulada como o aço e graciosamente esfumada pelos nevoeiros, torna-se pelo cair da tarde bronzeada pelos ultimos raios d'um sol poente. Quasi todos os dias d'este mez ahi tenho pas-ado alguns dos meus melhores instantes.

O dia de quinta-feira alli o passei quasi todo na companhia de dois rapazes meus amigos. Um pequeno bote, à laia de guilga, conduziu-nos ao p'nhal das rolas, a esse lendario p'nhal, onde d'um lado se ouve o gemer das vagas perto, o toar das ondas longe, o grásnar das aves aquaticas, e do outro o *ronca da Moita* que por vezes, ao declinar do dia faz tremer a terra como hoje o ribombar d'alguns trovões.

N'esse dia cortava o botezinho as aguas lisas como um céu sem nuvens. Um sol encoberto transmittia-nos, ainda assim, um calor suffocador. As tainhas saltavam, e no fundo das aguas quietas e claras viam-se as enguias rabiár á cata d'um ou outro peixezinho que lhe pudesse servir d'alimento. Pelo nosso lado iamos dando alguns tiros ás negras, nageras e mergulhões; quasi nada caçamos, mas muito nos divertimos. Ao anoitecer regressamos entre o mesmo socego do tempo e das aguas.

Entre o bello passatempo da epoca balnear temos a lastimar que se encontre em a nossa praia do Furadouro um ou outro lapiao. Conheço ahi pelo menos um vadio que já em tempo me roubou com tudo o descaradamente 500 reis do bolso. Não ha casa de jogo, nem casa de prego que, por estas circumvisinhanças, o não conheça. Prender um malandro assim seria um beneficio para a sociedade.

Não fallo, por vergonha, nas scenas d'uma collreija de chapelinho na cabeça e rendas no lombo.

Arnaldo Fragateiro.

conselheiro José Luciano

Regressou da Figueira da Foz, à sua casa d'Anadia, o sr. conselheiro José Luciano de Castro, illustre chefe do partido progressista, que alli foi passar alguns dias, com sua ex.ma familia.

Castro Mattoso

Chegou ha dias ao seu solar da Oliveirinha o ex.mo sr. desembargado da Relação de Lisboa, dr. Francisco de Castro Mattoso Corte Real.

Festividade

Como tihamos anunciado, realizou-se no domingo passado na igreja matriz, com todo o esplendor, a festividade em honra da imagem do Coração de Maria.

Esta festividade foi feita a expensas do devoto, chegado ha pouco do Brazil, sr. Manoel Rodrigues da Silva.

Draga

Anda-se já montando com toda a actividade em Aveiro, a draga a vapor, offerecida aquella cidade pelo ex.mo sr. Bernardino Machado, quando ministro das obras publicas.

Previsão do tempo

A segunda quinzena do cor-

FOLHETIM

6

CHATEAUBRIAND

ATALA

(Tradução de A. F.)

A NRARAÇÃO

CAPITULO I

Os caçadores.

Juntava a isto graças ainda mais ternas: uma extrema sensibilidade unida a uma melancolia profunda respirava em seus olhos, seu sorriso era celestial.

Julgou que fosse a *Virgem dos derradeiros amores*, essa virgem que se envia ao prisioneiro de guerra para encantar sua tumba. Nesta persuasão disse-lhe balbuciante e com uma perturbação que de modo nenhum vinha do temor da fogueira: «Virgem, sou digno dos primeiros amores, e não nascesteis para os derradeiros. Os movimeu-

rente mez, segundo Noharlesoom será de bom tempo nos dias 16 e 17.

O dia 18 será um tanto tempestuoso, manifestando-se uma depressão na base da Argélia que se reflectirá na Madeira; a 19 produzir-se-ha uma depressão no Mediterraneo e ilhas Baleares, que seguirá a 21 para as ilhas Britannicas, accendendo tempestade no sul da península. A 22 cairá alguma chuva na região vasco-pyrenaica; a 23 apresentar-se-ha um nucleo tempestuoso no canal da Mancha e golpho de Genova, com chuva e vento norte e leste.

Dar-se-hão varios movimentos atmosfericos até 24, não constituindo uma mudança geral propria de fim do estio. A mudança radical, violenta, dar-se-ha no dia 25.

No fim do mez produzir-se-hão turbilhões, procedentes do Atlantico, coincidindo com o equinoxio. No dia 25 haverá entrada na península, o que é motivo para alarme, exigindo precauções por causa do temporal. Este manifestar-se-ha em 24 nos Acores e em 25 até à Gallaiza, estendendo-se a 26 por toda a península e meio dia da Franca, acompanhado de ventos rios, chuvas geraes e tormentas. O dia 27 será igual ao anterior, achando-se a base do temporal em Castella a Nova. No dia 28 haverá chuvas geraes, intensas, acompanhadas de vento na península.

No dia 29 abrandará o temporal, trasladando-se para o golpho da Gasconha, e no dia 30 serão fracos o vento e o temporal na península acompanhados de ventos do noroeste no norte de Franca.

ECHOS DA CAPITAL

19 de setembro.

Noticia o *South Africa*, jornal que se publica em Londres e chegado na quarta-feira, que o sr. Antonio Ennes, commissario régio em Lourenço Marques, pedira a sua exoneração.

tos d'um coração que em breve vai cessar de pulsar responderiam mal aos movimentos do vosso. Como misturar a morte e a vida? Far-me-hiéis ter demasiado pesar do dia. Que um outro seja mais feliz do que eu, e que longos abraços unam a trepadeira e o carvalho!

Então a donzella redarguiu-me: «Nada não sou a *Virgem dos últimos amores*. És tu christão?» Respondi que nunca trahira os Genios de minha choupana. A estas palavras a indiana fez um movimento involuntario. Disse-me: «Lastimo-te de não passares d'um mau idolatra. Minha mãe fez-me christã, chamome *Atala*, filha de Simaglian no qual brillam os braceletes d'ouro e que é chefe d'esta tropa. Encaminhamo-nos para Apulchuela, onde has-de ser querido.» Pronunciando estas palavras, Atala levanta-se e affasta-se.

Aqui Chactas viu-se obrigado a interromper a sua narração. As reminiscencias, em multidão, entrecrocaram-se em sua alma: os olhos já sem brilho mandaram-lhe de lagrimas as emmurchidas faces: assim duas fontes occultas na profunda noite da terra se revelam pelas aguas que deixam filtrar por entre os rochedos.

Oh meu filho! continuou elle finalmente: tu vês que Chactas é bem pouco sabio, apesar da fama de sua sabedoria! Ah! meu

O mesmo periodico, em artigo de fundo, descreve, com as mais negras cores, a nossa situação em Lourenço Marques, dando-a como absolutamente insustentavel.

Entretanto o governo mantém-se no mais completo e absoluto mysterio.

Mas o que haverá,

O balancete do Banco de Portugal, na semana finda em 11 do corrente, mostra que a conta corrente com o thesouro se elevou a 15.000 contos, ou mais 450 contos de reis que na semana anterior.

O governo dos *santos innocentes* continua esbanjando os dinheiros da nação, beneficiando amigos e afilhados!

E o Banco de Portugal emite mais notas para compesar os saques do economico ministerio! Tudo vai bem.

Continua a pesca de um ministro para a pasta dos estrangeiros ou da fazenda.

Todos os dias o sr. Hintze Ribeiro lança o anzol a um magate do partido regenerador; mas, até hoje, ainda nenhum cahiu em comer a isca.

O ministerio está tão desacreditado que nenhum peixe quer nadar com elle!

E' a ultima phase a que chegou um governo de Portugal!

Correu com grande insistencia na terça-feira que o governo decidira, na sua alta sabedoria, não convocar, por enquanto, os collegios electoraes.

O ministerio dos *benemeritos* deve estar contente vendo que os povos favorecidos pelos despojos dos concellos e comarcas fructuadas *delirantemente* applaudem os *amigos* que os poupam.

caro filho, pótem os homens ainda chorar aquillo que já não podem mais ver! Alguns dias decorreram; a filha do Sachem voltava ao declinar de cada dia para me fallar. O somno tinha fugido de meus olhos, e Atala estava em meu coração como a Jeanbranca da cama de meus pais.

No decimo septimo dia, a hora em que o pequeno insecto ephemero sabe das aguas, entramos na grande savana Alachua. Está cercada de valles que, fugindo uns atraz dos outros, ostentam, ao elevarem-se até às nuvens, florestas intercoartadas de copalmos, de limozitos, de magnolias e de verdes carvalhos. O chefe impediu o grito da chigada, e a tropa acampou nos spés das collinas. Novamente me amararam a alguma distancia, a beira d'um desses *poços naturaes* tão famosos na Florida. Estava ligado ao pé d'uma arvore; um guerreiro velava impacientemente junto de mim. Tinha ainda passado só alguns instantes n'este lugar, quando Atala appareceu sob os liquidambares da fonte. «Caçador, disse ella ao heróico moscogulgo, se tu queres perseguir a cabra da selva, guardarei eu o prisioneiro.» O guerreiro, a estas palavras da filha do chefe, salta d'allegria; desce a collina e allouga os passos pela planície.

Estranha contradição do coração humano! Eu que tanto desajára dizer cousas mysterio-

N'uma das terras espoliadas dos seus direitos e regalias ha, além da policia, quatro destacamentos de cavallaria e infantaria!

Parece que o governo dos *fortes* vai tendo já muito medo ao *delirantismo* dos povos!

Prudencia e modestia!!

A passagem do ministro da guerra por Fornos d'Algodres deu ensejo a uma manifestação contra o governo, tão ruidosa como não ha memoria. Não foi sómente contra o ministro da guerra, mas contra todo o governo, porque o paiz sabe de sobra que todos teem responsabilidades grandes na marcha ruinosa que seguem as cousas publicas.

O *Seculo* de quarta-feira, publicava o seguinte:

«Dizia-se hontem que se levantaram obstaculos na India á saída para Moçambique, de uma força de 480 homens. Constanos a acreditar em semelhante boato, porbue certamente o exercito da India não se recuzará a servir a patria, quando n'aquella provincia estão honrando a bandeira nacional 2:200 homens do exercito da metropole. Quando tal recuza se dêsse, ao governo incumbia o dever de proceder com a maxima energia.»

O *Universal* de quinta-feira confirma a noticia e completa-a dizendo que as pracas fugiram, apezar de terem sido melhoradas no pret. Similhante facto criminoso como mais o não póde ser, é um terrivel symptoma que urge combater e quem sabe se o annuncio de perigos, que é preciso affrontar energicamente e sem demora. Por mais graves que sejam as responsabilidades do governo na infeliz questão de Lourenço Marques, como realmente são, por maior que seja o descontentamento publico e a revolta pelo modo como se tem tornado quasi

sas aquella que amava já como ao sol, agora interdito e confuso, creio que teria preferido ser lançado aos crocodilos da fonte a encontrar-me assim só com Atala. A filha do deserto estava igualmente perturbada como seu prisioneiro; guardamos um profundo silencio; os Genios do amor tinham occultado nossas palavras. Finalmente Atala fazendo um esforço, disse o seguinte: «Guerreiro estais ligeiramente preso; com facilidade vos podeis soltar.» A estas palavras, a audacia volta desprendeudo-me a lingua; respondi: «Ligeiramente preso, oh donzella!... Não soube como acabar. Atala hesitou alguns instantes, em seguida disse: «Salvai-vos.» E desligou-me do tronco da arvore. Apanhei a corda e restitui-a á filha estrangeira, forçando os seus bellos dedos a novamente me prender ao carvalho. «Pegai n'ella, pegai n'ella!» exclamei. «Sois um insensato, disse Atala com uma voz commovida, de-graçado! não sabes que vais ser queimado? Que pretendes? Sabes que sou a filha d'um poderoso Sachem?» «Houve um tempo, repliquei com lagrimas, em que era tambem levado, n'uma pele de castor, ao cóo d'uma mãe. Tinha meu pai tambem uma bella choupana, e suas cabras bebiam as aguas de mil torrentes; erro porém agora sem patria. Quando já não existia, nenhum amigo, me porá um

inutil a patriótica expedição que para ali se enviou, não se podem tolerar nem deixar sem castigo exemplar, factos como o que acaba de succeder na India. O sr. ministro da marinha gosta que lhe chamem energico. Pois peço aos seus collegas que lhe deixem d'esta vez servir-se da auctoridade inherente ao logar que occupa e desagrave dignamente o exercito colonial da nodoa que lhe lançaram os desertores da India.

O custo da viagem do *Vasco da Gama* á India está orçado em 112 contos. A fatia é pesada e até o *Popular*, mais uma vez ministerialissimo, se insurgiu contra tal desperdicio, nos seguintes termos:

«Disse o *Commercio de Portugal* que a projectada viagem do *Vasco da Gama* á India, custará a bagatella de 112 contos, sendo só o preço da passagem no canal de Suez, de reis 25:700.000.

Será bom saber-se se effectivamente se vai fazer tão avultada despeza.

Por este processo em breve desaparecerá o *deficit* e se organizarão as finanças.

Ora valha-nos Deus.»

Póde chamar á vontade por Deus, para livrar o paiz do herede do sr. Ferreira d'Almeida que elle não lhe acode.

Secção agricola**A acidez dos mostos**

A acidez da uva gosa um importante papel na vinificação. Umaz vezes favorece a boa fermentação — a transformação do asucar em alcool; é certo que as bacterias preferem,

pouco d'herva sobre meu corpo para impedir que as miçgas n'ella se alimentem. O corpo d'um desgraçado estrangeiro a ninguem interessa.»

Estas palavras enterneceram Atala. Suas lagrimas cahiam juncto da fonte. «Ah! recomencei eu com vivacidade, se o vosso coração fallasse com o meu! O deserto não está livre! As florestas não tem esconderijos alguns onde nos ocultemos?»

Para ser feliz faltam tantas cousas aos filhos das cabanas! Oh filha mais bella que o primeiro sonho do esposo! Oh minha muito amada, segue meus passos!»

Taes foram minhas palavras. Atala respondeu-me com uma voz terna: «Meu joven amigo, vós appiendestes a linguagem dos brancos; é facil enganar uma indiana.» «Que! exclamei eu, vós chamais-me vosso joven amigo! Ah! se um pobre escravo...» «Ah sim, disse ella inclinando-se sobre mim, um pobre escravo...» Redargui com ardor: «Que um beijo seja o signal de tua fé!» Atala escutou meu pedido; como um terrinho corço parece tomar dos ramos das trepadeiras rozas, que agarra com sua lingua delicada na escarpa da montanha, assim fiquei eu suspenso dos labios da minha muito amada.

Continua

para vegetar, os meios acidos, mas este limite maximo é raras vezes attingido naturalmente, mesmo nas regiões, chamadas de vinho verde.

Outras preparam os vinhos e promovem a sua boa conservação, libertando-os de fermentações secundarias e dão nos vinhos tintos, mais estabilidade á cor.

E', pois, preciso, fazer os vinhos com uvas d'uma certa acidez. Mas nem sempre é facil, nem sempre as regiões se prestam a produzir uvas maduras com a acidez necessaria.

Pode-se, é certo, vindimar mais cedo, mas a uva fica menos doce e por isso menos rica de alcool; mas no entretanto convém mais acidificar o mosto ou o vinho.

Esta operação póde effectuar-se de varios modos. A «gessagem» emprega-se para, em consequencia de varias reacções chimicas, dar ao vinho sulfato acido de potassa, que n'elle se dissolve, e tartaro de cal que se precipita. E quando o gesso se mistura na lagarada consegue-se dissolver, extrahindo o tartaro acido que existe nas partes solidas do bagaco.

Mas a presença do sulfato de potassa com que ficam os vinhos com gesso, foi considerada pela academia de medicina de Paris, como prejudicial á saude, e o governo fixou um limite baixo d'este sal para os vinhos beneficiados

Por es a razão está mais em voga o emprego de acidos, mas não de acidos mineraes, que se consideram prejudiciaes á saude e agentes falsificadores. E' portanto preciso recorrer nos acidos organicos, especialmente ao acido tartarico, que se encontra naturalmente nas uvas.

Quando addicoua acido tartarico a um mosto ou a um vinho não o falsifica mais do que quando se lhe deita assucar para elevar a sua riqueza alcoolica.

O acido tartarico emprega-se no lagar, ou no vinho depois de feito. A primeira forma d'emprego é preferível porque desafia reacções proveitosas e prepara bem o producto. Um vinho não encerra normalmente acido combinações que é necessario preparar com cuidado.

Esta acido combina-se com a potassa, em presença dos saes organicos da potassa, para formar o tartrato acido de potassa; e os outros acidos do vinho combinam-se com a potassa, augmentando-se assim a acidez do vinho. E' assim addicionando-se uma gramma d'acido por

litro não se augmenta uma gramme de acidez.

Quando se trata de acidificar vinho feito produz-se tartaro que é quasi puro e se retira do fundo das vasilhas.

Para empregar o acido no vinho é preciso conhecer a acidez natural. Coloca-se n'uma ser e de frascos uns volumes de 100 ou 200 centilitros de vinho e junta-se a cada um 10, 15 e 20 grammas de acido tartarico, deixando depois repousar, durante alguns dias. A prova, a fixidez da cor e o seu brilho servirão de guia para determinar a dose d'acido que se deve empregar no tempero do vinho. A temperatura heixa favorece as reacções e o deposito do tartaro.

Nas regiões mais quentes o principal defeito dos vinhos é a falta de acidez; convém pois, preparal-os bem e dar-lhes os tratamentos precisos para obter esta qualidade, que é muito apreciavel nos vinhos de pasto.

F. d'Almeida e Brito.

ANNUNCIOS

Edital

Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Éga, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Vice-presidente da Camara Municipal de Aveiro, servindo de presidente, etc.

FAÇO saber que, por deliberação da Camara Municipal d'este concelho, tomada em sua sessão de 28 de agosto ultimo, se acha aberto concurso, por 30 dias, que findam em 15 de outubro proximo, para a arrematação do fornecimento das carnes verdes n'este concelho.

As condições, devidamente approvadas, são as seguintes:

1.ª—O arrematante é obrigado a fornecer, durante um anno, a contar do primeiro do proximo mez de novembro e a findar em trinta e um de outubro de mil oitocentos e noventa e seis, todas as carnes verdes que se consumirem n'este concelho, as quaes deverão ser todas de boa qualidade.

2.ª—O arrematante terá abertos na cidade dois talhos, pelo menos, sendo um em cada freguezia, em local central, havendo em ambos o numero preciso de cortadores para o fornecimento das carnes, e devendo sempre em um dos talhos haver carne de vacca á venda, desde o nascer ao pôr do sol.

3.ª—Em ambos os talhos haverá carne de vitella á venda, nos sabbados de cada semana, pelo menos, e tanto n'esta como na carne de vacca não poderá o arrematante fornecer, com a carne, aos compradores, mais do que a quinta parte do osso

4.ª—O arrematante é obrigado a abater as rézes no mata-douro publico, sendo a carne inspecionada pelo empregado tecnico d'este estabelecimento, que recusará as que, por dema-

siadamente velhas ou magras, não devam ser consumidas e devendo regular o consumo por forma que se não estrague.

A que crescer em um dia, não será vendida e será enterada sem indemnisação alguma, quando, havendo-se procedido a um exame prévio de peritos, es-collidos pelo administrador do concelho e sendo as suas declarações reduzidas o auto, se verificar que se acha estragada

5.ª—O arrematante é obrigado a ter em cada talho uma balança e competente jogo de pezos legais, que serão exclusivamente destinados ao repezo feito pelos compradores e autoridades fiscaes.

6.ª—O lanço offerecido deverá marcar os preços minimos de carne de vacca, vitella, carneiro, cabrito ou borrego porque o arrematante se obriga a vender cada kilogramma (como base de preço), segundo as categorias abaixo mencionadas:

Vacca=1.ª categoria—perna, lombo do vazio, cernellia e pa do meio, sem osso, kilo... reis:

Vacca=2.ª categoria—a mesma, com osso, kilo... reis;

Vacca=3.ª categoria—peito, aba dobrada, aba do vazio e assem, kilo... reis;

Carneiro—kilo... reis;

Cabrito ou borrego—kilo... reis:

Vitella—kilo... reis.

7.ª—O arrematante sujeitar-se-ha a tudo o que sobre este assumpto se dispõe nas posturas municipaes em vigor, e ao pagamento dos impostos sobre a carne e ás obrigações inherentes ao serviço do matadouro; e qual-quer contravenção d'estas condições soffrerá as penas da lei.

8.ª—O arrematante é obrigado a assignar escriptura de contracto d'esta arrematação, obrigando-se ás condições acima estipuladas e a dar um fiador idoneo que com elle se obrigue pelo exacto cumprimento do mesmo, de modo que, não cum-

prindo, seja posta a renda de novo em praça e paga a differença que por ventura haja entre as duas arrematações.

9.ª—A Camara reserva-se o direito de não aceitar as propostas apresentadas, quando assim o entender conveniente.

E para constar se passou este e outros de equal theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume E eu, Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da Camara, o subscrevi.

Aveiro e Picos do Concelho, 8 de setembro de 1895.

O Vice-presidente da Camara

Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Éga.

Ensino particular

O professor da escola complementar d'esta villa, propondo-se leccionar particularmente, nas horas extranhas ás das suas funcções officiaes, todas as disciplinas que constituem o primeiro anno do curso dos pyceus, segundo a ultima reforma do ensino secundario, lembra a todos os interessados que só admittirá ao respectivo curso os alumnos cujos paes lhe mandarem por bilhete postal prevenção que tem filhos que pretendem aproveitar-se d'elle, e isto até ao dia 25 do corrente, para governo do annunciante, que tambem não abrirá o mesmo curso sem que tenha seis alumnos, pelo menos.

Porto e rua d'Oliveira Monteiro, n.º 555

Manoel José Fe'gueiras.

OURO VELHO

Compra-se todo o ouro velho que apparecer, preferindo se cordões.

Nesta redacção se diz.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consu geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um copo d'este vinho, representa um boni bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.



Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, re conhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes phar macias.

FARINHA PEITORAL FER-RUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellentissimo reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é d'uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais recommendado proveito em pessoas debis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaes quer doenças em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa

Advertisement for Guillard, Hillaud e Cia, featuring 'LA SAISON' and 'La Nature' journals, and 'La Médecine moderne' book. Includes pricing and subscription information.

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e acieio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas, facturas, livros, jornaes, rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamente, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 210 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.^a—LISBOA

OS DOIS ORPHAOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos applaudidos dramas as—«Duas orphãs», a «Martyr» e outros—Elição illustrada com bellos chromos e gravuras.—Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, 50 reis pagos no acto da entrega.—450 reis cada volume brochado.

«Os dois orphãos» é um verdadeiro romance de amor, de ciúme e de paixões violentas, em que a intriga e a perfidia odienta criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de aociedade.

Brinde a todos os assignantes, uma estampa a 14 cores de grande formato representando a

VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

Brindes a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas; distribuidos a negociadores, 62 retratos a crayon, 29 duzias de photographias, 106 apparatus completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com calendario, 70 colleções d'album com vistas de Portugal e 39 colleções estampas, editadas por esta empresa.

Brindes distribuidos a todos os assignantes—14:000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi. 28:000 grandes vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do commercio, o Palacio de Chrystal do Porto, o Palacio da Fena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa. 38:000 album com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha, alor total dos distribuidos: 42:900\$000 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer
—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peltora de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escreofilas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilhas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELLS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello
Estirpa todas as affecções do cranho, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELLS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELLS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELLS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.^a, Rua do Mouzinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua dos Ferradores, 112—OVAR.

CAMISARIA MODERNA

50—RUA DE SA'DA BANDEIRA—54

PROXIMO AO CAFE DO JULIO

PORTO

ARTIGO PARA BANHO

Fatos de esplendida baeta crepe para senhora, homem e creança

A PRINCIPIAR EM 1\$800 REIS!

Fatos de malha em todos os tamanhos, camisolas riscadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabella da fabrica

Sapatos de ona e lia em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senhora

Attencao—Manda-se executar em duas horas qualquer encomenda que a esta casa seja feita, a preços sem competencia

Proprietario—Joaquim Manuel Amador